

ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: Implementação de metodologias inovadoras nos cursos de graduação para a formação profissional almejada pelo mercado

Marcilene I C de Carvalho¹

1. Estudante de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior da Christus Faculdade do Piauí; [*marcileneibiapina@hotmail.com](mailto:marcileneibiapina@hotmail.com)

Palavras Chave: Ensino, Administração, Metodologia.

Introdução

A partir dos anos de 1940, a exemplo do que já acontecia nos EUA, buscou-se inserir no sistema educacional, a formação profissional do administrador para atender as demandas relativas à industrialização. Isso culminou na regulamentação da profissão em 1965, por meio da Lei 4.769, e com o passar dos tempos, o que se observou foi a expansão dos cursos de graduação em Administração.

Os resultados do Censo da Educação Superior de 2013, realizado pelo INEP, demonstraram que Administração permanece como a graduação mais procurada, com cerca de 800 mil alunos (INEP, 2016).

Entretanto, boa parte desses cursos possui avaliação de qualidade mediana. O Conceito Preliminar do Curso (CPC) é um indicador de qualidade dos cursos superiores e avalia o desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, numa escala de 1 a 5, esta é a nota ideal. O último CPC de Administração é de 2012, dos 1.704 cursos avaliados, 338 estão nas situações de Descredenciado, Não reconhecidos, Sem conceito, Sob supervisão. Dos 1.366 restantes, 5 cursos apresentaram conceito 1; 218 tiveram conceito 2; 831 com 3; 284 ficaram com conceito 4 e 28 cursos com conceito 5 (INEP, 2016).

Tal exposição leva a crer que os pretensos candidatos a ingresso no ensino superior vêm o curso de graduação em Administração como uma oportunidade, no entanto, a qualidade da formação para o exercício profissional pode não estar adequada as expectativas do mercado.

Diante disso, traçou-se como objetivo geral: Correlacionar as atuais técnicas metodológicas utilizadas nos cursos de graduação em Administração e as metodologias inovadoras para a formação profissional almejada pelo mercado; e específicos: Identificar as novas técnicas metodológicas aplicáveis ao ensino da Administração; Correlacionar as metodologias inovadoras e as atuais técnicas metodológicas utilizadas nos cursos de graduação em Administração; Verificar a aplicabilidade das metodologias inovadoras no atual contexto dos cursos de graduação em Administração para a formação profissional almejada pelo mercado.

Resultados e Discussão

Trata-se de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e método dedutivo, além de comparativo e histórico.

Oliveira, Lourenço e Castro (2015) apontam fragilidades como a mercantilização da educação, ausência de direcionamento ético, pesquisas sem o real compromisso com o desenvolvimento da ciência, falta de preparação prática, discente muitas vezes interessado apenas num emprego formal, formação profissional que não atende às necessidades do mercado, empregadores consideram que os egressos estão pouco preparados para o cotidiano organizacional.

Por sua vez, o Conselho Nacional de Educação (CNE) promulgou a Resolução nº 4/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração; dentre outros aspectos define as competências e habilidades do Administrador que deve ser um profissional capaz de entender as nuances do ambiente organizacional e sua relação com o meio externo, consciente da influência histórica e dos atuais acontecimentos nacionais e internacionais, e de manter um comportamento argumentativo e flexível.

Castro (1981) sugere algumas possíveis soluções: atenção as disciplinas mais críticas na formação do administrador; adequação de técnicas que se revelam eficazes na pós-graduação, a exemplo do método de casos e os jogos de empresa; melhor preparação dos docentes com mestrado profissional que exija trabalhos práticos em projetos e consultorias, ao invés das teses de mestrado de inevitável sabor acadêmico; geração de incentivos que levem a área a dedicar-se à sua real vocação que é a administração, por meio de sistema de distribuição de bolsas de pesquisa em temas relevantes para o setor privado do Brasil.

Conclusões

A enorme expansão quantitativa, não foi acompanhada em qualidade dos ingressantes, conteúdos, avanços tecnológicos e práticas docentes.

Há inúmeras sugestões de melhorias como jogos de empresa, casos para ensino, projetos de extensão nas comunidades, e outros, capazes de aliar teoria e prática.

As diretrizes do MEC já são condizentes com as tais sugestões, entretanto, é preciso efetivá-las. Assim, não se admite mais as antigas práticas pautadas em aulas meramente expositivas.

Verifica-se que a implementação de metodologias inovadoras é factível e o docente tem significativa contribuição no desenvolvimento de competências e habilidades básicas do Administrador a fim de atender as necessidades do Mercado.

CASTRO, Cláudio de Moura. O Ensino de Administração e seus Dilemas: Notas para debate. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 21, n. 3, jul./set. 1981. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901981000300006&script=sci_arttext>. Acesso em: 02 jan. 2016.

INEP. **Matrículas no ensino superior crescem 3,8%**. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/matriculas-no-ensino-superior-crescem-3-8->. Acesso em: 25 jan. 2016.

_____. **Conceito Preliminar de Curso - CPC**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>>. Acesso em: 26 jan. 2016.

OLIVEIRA, Aline Lourenço de; LOURENÇO, Cléria Donizete da Silva; CASTRO, Cleber Carvalho de. Ensino de Administração nos EUA e no Brasil: Uma análise histórica. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 16, n.1, jan./mar. 2015. Disponível em <<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1830>>. Acesso em: 02 jan. 2016.